

AVALIAÇÃO DO CONHECIMENTO DOS SINAIS E SINTOMAS COMUNS DA TUBERCULOSE DE USUÁRIOS DE 2 UNIDADES DE SAÚDE DA FAMÍLIA EM PORTO VELHO

BRITO, Nicolas Pereira¹; ARAUJO, Aryane Maria Oliveira¹; BARBOSA, Gabriela Darcila Figueira¹; BESSA, Sthefanie Da Silva¹; DANTAS, Giulia Giovanna Bertoldo¹; MEDEIROS, Lara Graziela Fernandes Maia¹; RAPOSO, Eduardo Ferreira¹; SOUZA, Karen Carvalho Barbosa Angelo²; SOUSA, Camila Maciel³

¹Graduando(a) do Curso de Medicina do Centro Universitário São Lucas.

²Monitora na Disciplina de Projeto Integrador do Curso de Medicina do Centro Universitário São Lucas.

³Orientadora do Curso de Medicina do Centro Universitário São Lucas.

Introdução: A tuberculose é uma doença infecciosa e transmissível que afeta prioritariamente os pulmões, seu principal fator de virulência é a modificação de cromossomos que são alvos das drogas, o qual se torna muito preocupante, pois a cada ano, segundo o Ministério da Saúde, são notificados cerca de 70 mil novos casos, dos quais cerca de 4,5 mil vêm a óbito. O *M. tuberculosis* é transmitido por via aérea, de uma pessoa já infectada para outra saudável por exalação de aerossóis oriundos da tosse, fala ou espirro, e os fatores que contribuem sobretudo para o surgimento da doença são: a desigualdade social, os aglomerados populacionais, os movimentos migratórios, o envelhecimento da população, o aparecimento cada vez mais comum de cepas de bacilos resistentes aos fármacos conhecidos e a AIDS. A tuberculose pulmonar apresenta como principais sintomas: tosse na forma seca ou produtiva por três semanas ou mais, febre vespertina, sudorese noturna, emagrecimento e fadiga. O diagnóstico dessa doença se dá pela avaliação clínica, juntamente com a realização da baciloscopia e o raio-X do tórax. Segundo a OMS, no Brasil, foram 86.858 casos notificados em 2017, desses, 26% foram testados com diagnóstico rápido e 72% bacteriologicamente confirmados. Os números de casos no estado de Rondônia vêm tendo aumento anual segundo a AGEVISA-RO, com 651 na forma pulmonar dentro de um total de 787 casos de tuberculose de forma geral. O tratamento, por sua vez, deve ser realizado, preferencialmente em regime de Tratamento Diretamente Observado, durando no mínimo seis meses. **Objetivo:** O presente projeto tem como objetivo avaliar o conhecimento dos sinais e sintomas comuns da tuberculose de usuários de duas Unidades de Saúde da Família em Porto Velho. **Materiais e métodos:** O projeto iniciou-se com submissão ao CEP(CAAE 16551019.7.0000.0013), e após a aprovação, os questionários foram aplicados nas Unidades de Saúde da Família Osvaldo Piana e Areal da Floresta, em busca do conhecimento da população sobre a tuberculose. **Resultados:** Ao todo foram aplicados 136 questionários, o perfil encontrado foi em sua maioria de mulheres entre 30 e 39 anos, pardas, solteiras

com ensino médio completo e renda de até um salário mínimo. As perguntas norteadoras foram “Quais os sintomas mais comuns dessa doença?” e “Quais os fatores que mais influenciam no desenvolvimento dessa doença?” e resultaram nas mais diversas respostas. No primeiro questionamento, sobressaiu-se a tosse, com 35% de citações e em seguida o não conhecimento acerca dos sintomas, com 19%. Já no segundo questionamento, 51% alegava não saber dos fatores e 10% das citações colocavam o cigarro como fator determinante da evolução da doença. Tais resultados mostram que a grande maioria dos entrevistados tinha uma noção superficial acerca dos principais sintomas da doença, demonstrando que apesar de ser uma doença negligenciada, a população ainda possui algum conhecimento. Porém, no tocante aos fatores que influenciam no desdobramento da tuberculose, ficou evidente o desconhecimento da população sobre os fatores determinantes da enfermidade, uma vez que a maior parte dos interrogados não sabia responder à pergunta. **Conclusão:** Portanto, é perceptível que diante dos dados encontrados, corrobora-se o fato dessa doença ser considerada negligenciada, visto que na maioria dos dois questionamentos não houveram respostas que possam ser classificadas completas (totalmente válidas) ou parcialmente completas (parcialmente válidas). Desse modo, faz-se necessária a conscientização da população através de medidas educativas em saúde sobre a tuberculose para ampliar o conhecimento acerca dos sinais, sintomas e fatores que mais influenciam no desenvolvimento dessa doença. Deve-se abordar, ainda, sobre a indispensabilidade do tratamento correto e ininterrupto, uma vez que o mesmo é disponibilizado gratuitamente pelo SUS e quando negligenciado pode levar a sérias complicações.

Palavras chave: Tuberculose; Sintomas; Educação em saúde.

E-mail: nicolaspbrito15@gmail.com.